

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

REUNIÃO

A Câmara promoveu uma reunião para tratar sobre as denúncias envolvendo adulteração de exames laboratoriais, especificamente relacionadas ao laboratório credenciado ao Sistema Único de Saúde no município. O encontro foi conduzido pelo presidente da Câmara, vereador Edmilson Porfírio e contou com a presença do prefeito Vander Masson e do delegado Ivan Albuquerque.

INQUÉRITO

O delegado realizou uma exposição técnica sobre o caso e apresentou informações preliminares referentes as investigações, destacando que o inquérito policial está em fase inicial de investigação e orientou às possíveis vítimas ou pessoas que tenham informações relevantes a procurar diretamente a delegacia para registrar depoimento e assim, colaborem com o trabalho.

CRIMES

Segundo o delegado foram identificados indícios da utilização de CPFs de pessoas que nunca estiveram em Tangará da Serra, vinculados à emissão de exames laboratoriais, situação que está sendo detalhadamente apurada. Em princípio, os crimes investigados envolvem falsidade ideológica e falsidade documental. O prazo inicial para a conclusão da investigação é de 30 dias.

ARTIGO//

O diploma deixou de ser ponto final: a nova transformação do ensino superior

Durante décadas, o ensino superior foi organizado em torno de uma lógica relativamente estável: escolher um curso, obter um diploma e ingressar em uma carreira que, com variações, acompanharia o profissional por boa parte da vida. Esse modelo já não descreve o mundo real. Nos últimos anos, a transformação do mercado de trabalho, acelerada pela tecnologia, encurtou carreiras, fragmentou ocupações e colocou em xeque a ideia de que a formação superior é um ponto de chegada. Os dados ajudam a entender essa ruptura. Estudos internacionais indicam que as competências técnicas mais demandadas hoje podem se tornar obsoletas em menos de cinco anos. Ao mesmo tempo, novas funções surgem em ritmo superior à capacidade tradicional de atualização curricular. O resultado é um descompasso estrutural: tecnologias avançam mais rápido do que os currículos e o diploma, isoladamente, já não garantem inserção sustentável no mercado. Esse cenário impõe uma revisão profunda do papel das universidades. A expansão do acesso, especialmente com o crescimento da educação a distância, foi um avanço relevante. Mas escala, sozinha, não resolve o problema. O desafio contemporâneo é transformar acesso em capacidade contínua

de adaptação.

Por isso, reforço aqui que o futuro da educação superior passa por cinco mudanças claras.A primeira é abandonar a lógica restrita da empregabilidade — centrada em preparar para uma vaga específica — e avançar para a trabalhabilidade. Em um mundo de ocupações mutáveis, formar para o trabalho significa desenvolver competências transferíveis: aprender a aprender, resolver problemas complexos, colaborar em ambientes digitais e gerar valor em diferentes contextos produtivos. A segunda mudança é reconhecer a Inteligência Artificial como nova alfabetização. Assim como ler e escrever foram condições básicas de participação social em outros períodos históricos, compreender, usar criticamente e supervisionar sistemas de IA tornou-se uma competência fundamental. Não se trata de formar programadores em massa, mas cidadãos e profissionais capazes de interagir com algoritmos de forma ética, produtiva e responsável. O terceiro ponto é a necessidade de currículos mais flexíveis, modulares e empilháveis. O diploma único, linear e fechado perde espaço para trajetórias formativas adaptáveis, que combinam graduação, microcredenciais e certificações intermediárias. Esse modelo permite respostas mais rápidas às mudanças tecnológicas e reduz o custo de atualização profissional ao longo da vida. A quarta transformação diz respeito à forma como as competências são comprovadas. O mercado começa a valorizar não apenas o título formal isolado mais agregado a portfólios que demonstrem competências reais, projetos desenvolvidos,

CHEGADA DE TUBOS MARCA AVANÇO EM OBRA QUE LEVARÁ ÁGUA TRATADA PARA PORTO SEGURO E SÃO LUÍS EM TANGARÁ

O prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson, e o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Marcos Scolari, acompanharam a chegada de 10 das 30 carretas carregadas com tubos que serão utilizados na implantação da rede adutora que levará água da Estação de Tratamento do Queima-Pé até as regiões dos bairros Porto Seguro e São Luís. Ao todo, serão instalados 7.620 metros de adutora.

“Estamos aqui numa alegria imensa. Saber que nós estamos finalizando um projeto de captação de águas do Sepotuba, que logo estará pronto (...) e que mais uma nova obra está dando start. São 30 carretas dessas, de canos, para poder levar água aqui da estação de tratamento para a região do Porto Seguro e São Luís”, comemora.

Vander Masson ressaltou ainda que a iniciativa integra um conjunto de investimentos para garantir segurança hídrica à população. “É o nosso compromisso de resolver essa questão de abastecimento de água aqui em Tangará da Serra. Então, lembrando, o Sepotuba é uma obra, está finalizando, e essa aqui é uma segunda obra impor-



FOTO: DIVULGAÇÃO

tante”, completa.

“Com a vinda da água do Sepotuba, 450 litros por segundo a mais que nós vamos ter de água bruta aqui e vamos ampliar também a estação de tratamento. Vamos tirar essa água aqui, tratada, daqui da ETA e vamos entregar em Tangará da Serra, com os três reservatórios”, comemora Scolari, ao destacar que o projeto também prevê a construção de reservatórios para reforçar o armazenamento e garantir maior estabilidade no abastecimento.

Durante a agenda, os gestores também visitaram as obras da estação metálica modular, que está sendo instalada para ampliar a capacidade de tratamento de água no município.

Esclarecimentos

Também presente, a secretária de Saúde, Angela Belizário, apresentou esclarecimentos administrativos por parte da gestão municipal. Após as exposições, os vereadores puderam questionar às autoridades, buscando esclarecer pontos relevantes e reunir informações que permitam oferecer um retorno responsável à população sobre o caso.

problemas resolvidos e experiências aplicadas. Avaliar apenas por provas tradicionais já não captura o que realmente importa em ambientes de trabalho complexos. Por fim, consolida-se a aprendizagem contínua ao longo da vida como eixo estruturante. O ciclo “estudar-trabalhar-encerrar a formação” tornou-se incompatível com a realidade. A educação superior passa a ser uma plataforma permanente de atualização, requalificação e reinvenção profissional e não um serviço consumido apenas no início da vida adulta. Essas mudanças não são teóricas. Países que avançaram nessa agenda conseguem reduzir o hiato entre formação e trabalho, melhorar a produtividade e proteger seus profissionais em períodos de transição tecnológica. Aqueles que insistirem em modelos rígidos correm o risco de formar para um mundo que já não existe. Universidades que compreenderem esse movimento não apenas formarão profissionais. Formarão protagonistas, capazes de se reinventar em um ambiente de incerteza permanente. Isso exige coragem institucional, revisão regulatória e disposição para medir resultados reais de aprendizagem e inserção produtiva. O diploma deixou de ser ponto final. Passou a ser apenas o início de uma trajetória que precisa acompanhar a velocidade do mundo. A Instituição de ensino superior que entender isso continuará relevante. A que ignorar, ficará para trás junto com as promessas que já não consegue cumprir.

Jányo Diniz, vice-presidente da CONFENEM e CEO do Grupo Ser Educacional